

Showroom multiuso

Projeto de iluminação e arquitetura transformam galpão em espaço requintado para exposição e venda de óculos

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Demian Golovaty



Um galpão no bairro de Pinheiros, em São Paulo, foi reformado para receber, no início de 2009, o showroom da Sáfilo, empresa que representa diversas marcas de óculos e realiza vendas diretas para lojas do segmento. Além do atendimento aos clientes, no espaço também acontecem treinamentos, apresentações e outros tipos de eventos, como coquetéis e desfiles. A reforma do prédio, dividido em térreo e mezanino, teve o projeto arquitetônico assinado por Leticia Nobell, titular do escritório Plano B Arquitetura, cujo trabalho possibilitou ao lugar ser utilizado para múltiplas ocasiões. Com relação à estrutura do prédio, o aspecto de galpão foi mantido, sendo que apenas a superfície sofreu modificações. “O piso de madeira na recepção e no café dão aconchego nas áreas de estar; já no atendimento utilizamos porcelanato, devido a sua resistência”, explicou a arquiteta. O projeto de iluminação foi realizado pelo lighting designer Marcos Castilha, titular do Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação e teve que suprir a necessidade do local de servir para diferentes funções. Para isso, a



iluminação foi pensada para atender duas finalidades predominantes. A primeira é relativa ao uso diário do espaço, que exige o destaque dos produtos, além do conforto visual e aclaramento previstos para o trabalho. Já a outra é destinada a eventos, “onde realizei uma iluminação cênica e calorosa, dimerizável, para a criação de uma atmosfera sofisticada e instigante, inclusive com a possibilidade de iluminar um eventual desfile de modelos com os produtos da Sáfilo”, explicou Castilha. Conforme foi solicitado pelo cliente, as áreas de atendimento deveriam contar com alto nível de iluminamento e a cor, a forma e o brilho dos produtos deveriam ser evidenciados.

A limitação de verba para a iluminação aliada ao pequeno tempo disponível para a execução do projeto inviabilizou o emprego de um sistema de alta tecnologia. Porém, um levantamento preliminar no local revelou a existência de várias luminárias halógenas e fluorescentes. “Estes aparelhos tinham qualidade satisfatória e estavam em bom estado de conservação. Havia, inclusive, refletores cênicos instalados no prédio. Desta forma, optamos por reaproveitar e recuperar parte do material existente, o que otimizou os recursos”, contou o lighting designer.

Fachada

Feita com materiais brutos, de características urbanas, a fachada conta com uma divisão horizontal simétrica, feita por um brise metálico – que proporciona privacidade e proteção solar – e uma empena de concreto. Com um recuo de aproximadamente meio metro dos edifícios adjacentes, a frente do showroom, segundo Castilha, transmite uma imagem sofisticada, devido ao partido arquitetônico adotado.

Os campos de treliças horizontais foram destacados por meio de seis embutidos no piso, com IP 65, para lâmpadas de vapor metálico PAR 30, de



O mezanino recebeu um sistema híbrido de iluminação.

A iluminação colocada sob as árvores fazem com que sombras decorativas sejam projetadas no teto.

35W, 10° e a 3000K, especificadas devido ao seu alto fluxo luminoso, ideal para o destaque de acabamentos em cores escuras. Já o recuo da porta de entrada recebeu apenas dois balizadores com LED de 3W e a 3000K, que podem ser utilizados como luz de vigilância noturna. Por fim, sobre o parapeito que divide a treliça do concreto, foi instalada uma fila de LEDs RGB, com IP 66, utilizada em ocasiões especiais e festivas, que proporciona iluminação uplight e um suave efeito cromático na empena.

Salão principal

Localizado no piso térreo, o salão principal, com 200 metros quadrados, em um primeiro momento serve como área de recepção e espera – esta última ladeada por paredes de gesso. Em seguida está a área de atendimento, com seis mesas em cada um dos dois corredores, formados por armários quadrados vazados no meio, onde há pequenas árvores, que, assim como o mobiliário em madeira, foi importante para criar um contraste com o branco predominante no espaço. Já no final do salão, há outra área de espera, com as mesmas características da anterior e com aparador para comidas e bebidas.

“Neste espaço, aproveitamos duas linhas de perfisados elétricos existentes, implantados a 5.6 metros de altura, realizamos a iluminação principal com um sistema de luz direta de alta intensidade, que garante brilho e volumetria para os óculos. Além disso, a solução proporciona uma boa condição lumínica nos planos de trabalho, mesmo com o alto pé-direito, que, por sua vez, foi útil para o controle do conforto visual



do sistema”, explicou Castilha. A iluminação descrita foi feita com projetores orientáveis com reator acoplado e grelha anti-ofuscante honeycomb, para lâmpadas de vapor metálico PAR 30, de 70W, 30° e a 3000K. Estes equipamentos estão voltados para pontos de destaques, como os móveis, as mesas de trabalho e os balcões e displays das recepções. “Ainda fomos criteriosos com relação à orientação dos fechos de luz, para evitarmos ângulos muito horizontais, que poderiam causar ofuscamentos”, completou.

Nas recepções, a parte superior das paredes de gesso foram aproveitadas como sancas para luz indireta, proveniente de seis lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e a 3000K, instaladas sobre cada um dos fechamentos. “Além de enfatizar as diferenças de uso da recepção para o salão, este efeito incrementa a iluminação difusa e ameniza os contrastes excessivos”, disse o lighting designer. As paredes de gesso também



O salão principal (à esquerda) recebeu um sistema de luz direta de alta intensidade. Para as mesas (abaixo), luminárias decorativas articuláveis.



receberam embutidos com fluorescentes compactas de 26W, a 2700K, que proporcionam iluminação downlight, que é rebatida pela parede de gesso em cor branca.

Árvores

Cada uma das caixas com pequenas árvores que ficam entre as estantes possui dois embutidos de solo equipados com lâmpadas halógenas PAR 30, de 75W e 30°. O fluxo luminoso proveniente destes aparelhos é direcionado para a copa dos arbustos, enfatizando sua volumetria e textura. Os equipamentos de iluminação são abastecidos por um rabicho com plugue conectado a uma tomada de piso. Estas caixas contam com rodízios que possibilitam suas mobilidades, bem como os móveis expositores, devido às eventuais necessidades de mudança de layout do showroom.

Mesas

Cada mesa de atendimento recebeu uma luminária decorativa articulável, com cúpula de tecido em tonalidade creme, para lâmpada halopin de 40W, que proporciona uma luz difusa para os planos horizontais próximos, o que contribui para a visualização dos rostos. Esta solução, aliada à iluminação geral, proporciona às mesas uma iluminância média que gira em torno de 500 e 550 Lux. As luminárias também foram fundamentais para que um ritmo de percurso e perspectiva fosse estabelecido ao salão.

Eventos e desfiles

O centro do salão pode ser desocupado para a realização de eventos como desfiles, para os quais foram instalados nos perfilados oito refletores cênicos do tipo PAR 64, reaproveitados da antiga instalação do local. “Este sistema é focalizado de forma a constituir um corredor de luz, que incidem sempre na frente e nas costas das modelos, a exemplo do que normalmente se faz em desfiles de modas. É um sistema de alta potência, mas que é utilizado durante pouco tempo”, explicou Castilha. Tais refletores são conectados a uma mesa de dimmer, implantada em uma cabine de som e projeção, que permite uma graduação adequada da intensidade das lâmpadas.

Já para outros tipos de eventos, os refletores PAR 64, combinados com os abajures decorativos das mesas e a iluminação das árvores, proporcionam ao espaço uma ambientação aconchegante e sofisticada. Com o sistema de projetores com lâmpadas de vapor metálico e as sancas desligados, a textura da vegetação é projetada no teto do espaço, provocando um efeito cênico.

Complementam a iluminação do local alguns projetores com lâmpadas halógenas AR 111, de 50W e 8°, que criam riscos de luz nas laterais das paredes em gesso.



Visão geral do mezanino, que pode ser utilizado como espaço de exposição e eventos.

Mezanino

O mezanino, de 155 metros quadrados, localiza-se no fundo do prédio, sobre a área administrativa. O acesso a ele é feito por uma escada de estrutura metálica e degraus de vidro, iluminada de forma difusa por quatro luminárias sobrepostas na eletrocalha que percorre a parte superior das paredes laterais. Estes aparelhos contam com difusor e recebem, cada um, duas lâmpadas fluorescentes compactas de 26W a 2700K. “O banho de luz rente à parede incrementa a iluminação difusa e permite que ela vaze para a porção inferior da escada”, contou Castilha.

O mezanino também pode ser utilizado como espaço de exposição e eventos ou como sala de treinamento, por isso foi necessária a instalação de um sistema híbrido de iluminação. Para a luz funcional e difusa, utilizada no cotidiano, o lighting designer optou por utilizar luminárias para quatro lâmpadas fluorescentes de 16W e a 3000K, com grelha anti ofuscamento, que garante uma iluminância de 300 Lux. Ainda no forro, embutidos com lâmpadas AR 70, de 50W e 24°, reaproveitados da antiga instalação, criam uma atmosfera própria para eventos.

Nas laterais, fechamentos já existentes antes da obra foram reaproveitados para a instalação de cubos expositores, iluminados por sancas com lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e a 3000K, que também já se encontravam no espaço, e embutidos com filtro jateado para dicróicas de 50W.

A parede do fundo do mezanino possui uma curva que a une ao forro – o que possibilita que ela seja usada para projeções e apresentações – e foi ilumina-

da por um banho de luz proporcionado por embutidos com vidro jateado, instalados no forro, para lâmpadas dicróicas de 50W e 38°. Já o espaço destinado ao café recebeu duas luminárias decorativas com cúpulas difusoras para lâmpadas do tipo vela, de 40W, e um quadro foi destacado por dois spots com AR 111, de 50W e 24°.

“Todas as halógenas existentes são conectadas a dimmers, cujo acionamento é feito em uma cabine de som e projeção. Este sistema, baseado em lâmpadas de filamento, é utilizado somente em ocasiões festivas, o que facilita o controle do consumo de energia”, explicou o lighting designer. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Marcos Castilha /
Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

Arquitetura:
Letícia Nobell / Plano B Arquitetura

Colaboradora:
Maria Fernanda Ornelas

Luminárias:
Decorlight, Ledplus, Lumiluz,
M.E.C.A Lux, Metal Técnica e Trust

Lâmpadas:
Osram e Philips

LEDs:
Ledplus e Trust

Reatores e transformadores:
Osram, Philips, Trancil e WGR